

LOULETANO

Defesa preocupa


O Louletano sofreu 29 golos em apenas 16 jornadas, uma média pouco animadora para quem se propôs ficar entre os seis primeiros lugares da tabela classificativa.

Depois de, na época passada, ter sido a equipa menos batida de todas as séries da III Divisão Nacional, o Louletano não está a conseguir manter essa segurança defensiva, sendo mesmo o conjunto que mais golos sofreu em toda a II Divisão B.

Para o capitão Pagani, esta tem sido uma época de muito azar, sobretudo no que toca a lesões e castigos: «A fase negra que o Louletano atravessou deveu-se, essencialmente, à falta de soluções no plantel.»

Uma das aquisições da equipa para esta época, Rui Trigo, apenas realizou cinco jogos, tendo-se lesionado num pé, o que o obrigou a ser submetido a intervenção cirúrgica. Benedito e Calu são outros exemplos de jogadores muito perseguidos por lesões durante a primeira volta.

Perante este quadro, Pagani, um dos brasileiros há mais tempo no mesmo clube, deseja que a sorte passe a acompanhar o Louletano na segunda volta: «Temos material para fazer uma boa segunda volta. Espero que o vento sopra a nosso favor.»



Arménio Guerreiro

Foto de Carlos Vidigal/AF

JOÃO JOSÉ PEDRO

IMORTAL

Presidente satisfeito



Fernando Barata

Fernando Barata, presidente do Imortal, é desde o passado domingo o homem mais feliz de Albufeira. O clube da capital do turismo parece ter finalmente entrado no bom caminho, ocupando pela primeira vez a liderança da Zona Sul da II Divisão B. Um lugar que há três épocas é perseguido pelo Imortal.

Após o triunfo frente ao Nacional, Fernando Barata voltou a sorrir e a exibir novo brilho nos olhos quando se fala da sua equipa: «Acredito imenso neste grupo. Não podemos deixar fugir a II Divisão de Honra. Seremos campeões, pois, como diz o povo, à terceira é de vez. Já deixámos fugir o pássaro duas vezes...»

No passado domingo o dirigente não conteve a emoção. Quando foi marcado o terceiro golo dos albufeirenses, Fernando Barata saltou do camarote e incitou os sócios no apoio à equipa: «Se estivermos todos unidos a Honra já é nossa. Os sócios e a própria cidade têm de apoiar o Imortal como grande bandeira do concelho e do Algarve.»

O entusiasmo do primeiro lugar parece ter contagiado por completo as gentes do Imortal. «A partir de agora todos os jogos são autênticas finais. No final só quero ouvir a palavra vitória», concluiu.

J. J. PEDRO

VILA FRANQUENSE

Duas dúvidas

Adolfo e Carlos Pinto encontram-se com gripe e estão em dúvida para o encontro do próximo fim-de-semana, frente ao Pevidém, a contar para a Taça de Portugal.

Cortes, que terá de cumprir castigo federativo, e João Paulo, a recuperar de intervenção cirúrgica ao joelho, não fazem parte dos planos do treinador Alberto Bastos Lopes.

Ricardo e Dokis, as mais recentes aquisições da turma de Vila Franca, ainda não estão inscritos, pelo que não poderão jogar.

SINTRENSE

Treino com Estoril

Eliminados da Taça de Portugal por Leça e Barreirense, respectivamente, Estoril e Sintrense defrontam-se no próximo sábado, às 15 horas, no complexo desportivo da formação da linha de Sintra.

O conjunto orientado por Daúto Faquirá não quer perder a embalagem alcançada pelo 6-0 frente ao Desportivo de Beja, frente a Atlético e Operário, em casa, duas partidas muito importantes para a formação, que não começou o Campeonato da melhor forma.

CÂMARA DE LOBOS
PREPARA ALVERCA

Nuno Jardim está consciente das dificuldades mas diz que a surpresa se pode repetir



Nuno Jardim satisfeito com o desempenho dos pupilos

PREPARADOS PARA TUDO

Por HUGO FORTE

O Câmara de Lobos vai ter novamente tarefa difícil na Taça de Portugal. Desta feita o adversário dá pelo nome de Alverca. Nuno Jardim afirma que está consciente das dificuldades. Mas a gracinha pode repetir-se.

O Câmara de Lobos criou a grande sensação da terceira eliminatória da Taça de Portugal ao eliminar o Belesenenses. Os madeirenses venceram bem a supremacia nesse jogo e venceram por 3-0.

A formação insular vai ter novamente pela frente uma equipa de escalão superior, desta feita o Alverca.

Nuno Jardim, treinador, diz que o seu pensamento está centrado nas dificuldades que vai enfrentar, pois a turma de Mário Wilson é constituída por um conjunto

de «jovens valores que querem aproveitar mais uma mostra do futebol nacional para se mostrarem».

No entanto, ambição não falta ao treinador da equipa insular. Nuno Jardim entende que repetir a surpresa na Taça também passa pela forma como o jogo é encarado. «Não temos grandes expectativas. Porém, tudo vai depender muito da forma como este jogo vai desenrolar-se. Digo sempre aos jogadores que nunca podemos deixar de pensar na vitória. Vamos preparados e

determinados para tudo», refere.

Arriscar tudo

Noutros países da Europa, nomeadamente em Inglaterra, é comum equipas de divisões inferiores prosseguirem na Taça até fases avançadas da competição. Nuno Jardim entende que para isso acontecer no nosso país tem de haver alteração de mentalidade. «Em Portugal os treinadores têm discurso de muita prudência, dado que quando arriscam tudo e as coisas saem mal normalmente a factura a pagar é alta. No entanto, continuo a preferir arriscar tudo», revela.

O treinador do Câmara de Lobos diz ainda que há uma grande diferença em termos de cultura desportiva entre Portugal e o resto da Euro-

pa. «Quem anda em competição tem de estar preparado para o que possa acontecer. Os treinadores têm função muito importante na mentalização dos jogadores», frisa.

O Câmara de Lobos tem nas fileiras muitos jogadores oriundos do concelho. Nuno Jardim afirma que esta filosofia é para continuar a ser seguida e que a Região Autónoma da Madeira deveria agradecer ao clube o papel social que desempenha. «É uma instituição exemplar. O clube tem essa missão de ir buscar as crianças às zonas degradadas e cativá-las para a prática desportiva para que no futuro tenham conduta diferente. Penso que a região autónoma deveria estar agradecida ao clube», conclui.

SEIXAL

Oportunidade aos jovens

Carmo Pais, treinador do Seixal, dará oportunidade aos jogadores menos utilizados de mostrar o seu valor no jogo do próximo domingo, na Maia, a contar para a Taça de Portugal.

Esta aposta, que deu bons resultados no jogo da eliminatória anterior, em Vizela, tem como intenção incentivar os elementos mais jovens: «A Taça não é uma prioridade para nós», explica Carmo Pais.

Para a partida do próximo domingo, Bruno Silva não poderá ser utilizado por estar castigado, na sequência de ter sido admoestado com o terceiro cartão amarelo. Pisco, que já alinhou no jogo do passado domingo, tendo mesmo apontado um golo, está operacional e deverá ser opção para a Maia, pois necessita de recuperar ritmo competitivo.



Carmo Pais

G. A.

TAIPAS

Ivo pode assinar

A Direcção do Taipas, liderada por Avelino Marques, está a encetar contactos com o médio Ivo (ex-Rio Ave) e é provável que o jogador, de 22 anos, venha a vincular-se à equipa orientada por Fernando Faria.

Entretanto, o avançado Hélder assinou pelo Vieira. O atleta não estava a ser muito utilizado e decidiu procurar outro clube.

Não tomarão parte no jogo da Taça de Portugal frente ao Felgueiras o avançado Zé Manel e o defesa Nenê, castigados.

LOUROSA

Romeu treinador

Romeu, antigo jogador do F. C. Porto e do Sporting, foi o escolhido pela Direcção do Lourosa para substituir Vitorino Coelho no comando técnico da equipa lusitana.

O novo treinador, que já exerceu funções de treinador adjunto no Sporting e no Vitória de Guimarães, vai assinar nos próximos dias contrato válido até final da época.

Antes da escolha de Romeu perfilavam-se os nomes de António Frasco e José Dinis.

J. ROCHA